



**PLANO PLURIANUAL DE ACTIVIDADES E  
ORÇAMENTO 2017**



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, apresenta, o Plano Plurianual de Actividades e Orçamento para 2017. Trata-se de um documento político que apresenta os nossos rumos, ideias e projecções para o próximo ano, onde se destaca o orçamento rigoroso para consolidação das contas públicas e um forte investimento na dinamização para projectos culturais e sociais, apoio ao associativismo, documento previsional, extremamente fiel às reais necessidades da nossa comunidade.

Para 2017, o orçamento da Junta de Freguesia, implica um ligeiro aumento relativamente aos valores de 2016, que fica a dever-se sobretudo aos sinais notórios de retoma económica e ligeiro aumento da transferência de verbas do Estado e das expectativas económicas para o próximo ano serem de melhoria e investimento.

Continuaremos a dar prioridade à consolidação do projecto de requalificação urbana e de excelência ambiental de Vila Nova de Anha; a coesão do território através de parcerias com os moradores dos lugares; a aposta na educação e juventude, no desporto, na cultura e na criação cultural como factores essenciais do desenvolvimento humano de Vila Nova de Anha, apoiando ainda mais as associações; a criação de um ambiente favorável para o acolhimento e cooperação entre instituições, para a promoção do comércio local; as bases de uma nova cultura marítima na freguesia e promover o apoio social e o alargamento das políticas de solidariedade com todas as instituições e com os cidadãos mais desprotegidos.

Em 2017, finalmente acreditamos que podemos cumprir o objectivo do anterior Plano, concretizando um fórum participativo para projectos culturais e Sociais na freguesia, com o objectivo de contribuir para o exercício de uma nova forma de governação, promovido entre a Junta e a Associação Musical de Vila Nova de Anha.

***O diálogo, a celebração de acordos, a proximidade, o acompanhamento diário e permanente dos problemas, tem sido a nossa política. O caminho que escolhemos e, que, com esperança e persistência, venceremos, com a ajuda de todos.***

**Rui Matos**

**Presidente da Junta de Vila Nova de Anha**



## ENQUADRAMENTO GERAL

No âmbito das actividades nucleares da Junta de Freguesia, como em qualquer organização pública, assumem especial relevo os respectivos instrumentos previsionais de gestão, de entre os quais se destaca o Plano de Actividades e Orçamento, documento anual obrigatório por força da Lei.

O Plano de Actividades e Orçamento deve discriminar os objectivos a atingir, as actividades a realizar e os recursos a utilizar, o qual é proposto à aprovação pela Assembleia de Freguesia.

Com efeito, o Plano de Actividades, enquanto instrumento Previsional de Gestão e documento estruturante da Junta de Freguesia em 2017, que em articulação com o orçamento permite perspectivar e planear o seu ciclo anual de gestão.

Estes documentos estão, mais uma vez, orientados para a racionalização da despesa pública e para a consolidação orçamental.

Nesta medida, o Plano de Actividades define a visão e a missão da Junta de Freguesia, estabelecendo as principais metas a atingir que se agrupam nas seguintes áreas: Elaboração do Orçamento Anual; Acompanhamento, análise e controlo da execução orçamental; Elaboração e divulgação das contas públicas nas Assembleias de Freguesia; Gestão dos Recursos Humanos; Gestão dos Serviços da Freguesia; Administração e Conservação do Património, Gestão e Conservação dos equipamentos integrados no respectivo património e Ordenamento do Território e Urbanismo em acordo com a Câmara Municipal.

Pretende-se que o Plano de Actividades constitua um espelho das estratégias, das acções e iniciativas da Junta de Freguesia e, por conseguinte, da afectação dos recursos necessários para a sua implementação e concretização, de forma a criar um quadro de referência a partir do qual seja possível avaliar o respectivo desempenho.

Felizmente que, ao que tudo indica, a conjuntura económica e financeira internacional com a qual o País se tem de confrontar parece melhorar, bem como os sinais de retoma são efectivos, o que permite agora adoptar medidas mais viradas para o investimento e apoio ao associativismo, para as quais as actividades deste Executivo têm de dar o seu respectivo contributo e apoio.

**E vamos dar. Investindo mais nas pessoas e nas nossas associações!**

**Nesta conformidade, e mesmo com estes sinais positivos de retoma económica, este Executivo, ao longo de 2017, não perderá de vista o seu foco de actuação, apostando sempre, na consolidação das finanças públicas, continuando o esforço da redução da dívida, e no reforço da coesão social.**



Este Executivo vai continuar a:

- ❖ Desenvolver, cada vez mais, parcerias entre as instituições e promover o bem-estar socioeconómico, dinamizando e apoiando todas as iniciativas que criem valor para Vila Nova de Anha.
- ❖ Conservar e promover a limpeza dos balneários da Praia do Rodanho, lavadouros, sanitários públicos, abrigos de passageiros existentes, parques, jardins e cemitério.
- ❖ Apoiar as Escolas de Vila Nova de Anha, com particular atenção ao transporte escolar.
- ❖ Consolidar a rede de infra estruturas de água e de saneamento básico.
- ❖ Reforçar o apoio aos problemas sociais emergentes, ajudando a resolver as dificuldades sentidas por famílias carenciadas, em articulação com as Instituições de Apoio Social.
- ❖ Organizar e apoiar, pelos meios adequados, actividades de interesse da freguesia de natureza social, cultural, educativa, desportiva recreativa ou outra.

Para o exercício das suas funções o Executivo dispõe de:

**Meios Humanos** – 6 trabalhadores, por grupos profissionais, conforme se indica:

Carreira	Vínculo	N.º de Profissionais
Assistente Técnico	CTTC	1
Assistente Operacional – Cantoneiro	CTTC	3
Auxiliar TCC	CTTC	1
Tractorista	CTTC	1

O orçamento que agora apresentamos, foi elaborado na firme convicção que será o melhor para os objectivos que o Executivo se propõe executar no próximo ano de 2017. As dificuldades e constrangimentos que ainda vivemos continuam a impor, sacrifícios. Todavia, as melhorias que notamos, nomeadamente ao nível do apoio Municipal, permite-nos, não abdicar de um serviço público de qualidade a prestar a todos os que em nós acreditaram para conduzir os destinos de Vila Nova de Anha. É possível ainda fazer mais e melhor. Com o mesmo rigor e redobrada determinação.



## VISÃO, MISSÃO E VALORES

O Plano de Actividades e Orçamento 2016, assenta na visão, na missão, nos valores e nos serviços:

### **V**isão

Ser um organismo reconhecido pela qualidade dos serviços que presta, visando a satisfação dos cidadãos.

Afirmar a identidade de Vila Nova de Anha, sustentada no binómio tradição-modernidade e no desenvolvimento de uma vivência intercultural na freguesia.

### **M**issão

Promover a satisfação directa e representar os legítimos interesses e direitos dos Anhenses, apelando à intervenção cívica, à ponderação de interesses em conflito e à satisfação daqueles interesses que se afigurem determinantes do ponto de vista dos limites axiológico do sistema.

Garantir o exercício da democracia participada, que reúne sinergias de todos os cidadãos que queiram participar, susceptíveis de conduzirem à resolução dos seus anseios legítimos, numa lógica de jurisprudência de interesses.

Garantir o rigor na gestão da coisa pública, transparência no processo decisório, generalidade e abstracção na produção dos actos administrativos.

### **V**alores

Tratar com elevado grau ético os cidadãos, associações, instituições e atender às suas solicitações com presteza e precisão.

Desenvolver uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua.

Aplicar os recursos existentes com transparência e utilidade pública.

### **S**erviços

Controlar o processo orçamental, avaliar a evolução dos principais agregados das contas públicas implementando medidas que garantam o cumprimento dos objectivos orçamentais.

Garantir a tempestividade da informação da execução orçamental.

Prestar serviços de apoio administrativo aos cidadãos, garantindo a melhoria constante dos processos que suportam a actividade da Junta de Freguesia.

Cooperar com as associações de Vila Nova de Anha.

Divulgar a informação de interesse autárquico e público.



Reforçaremos, todos os dias, o relacionamento do Executivo com a população, as associações, o comércio local e as instituições. Pretendemos fortificar e realizar mais parcerias em prol do desenvolvimento de Vila Nova de Anha.

Será sempre na procura das melhores soluções e com os superiores interesses da nossa terra, que moveremos todos os nossos esforços para resolver, perante as dificuldades, a nossa tarefa.

**Estaremos cada vez mais atentos e presentes, mais próximos, ouvindo todas as opiniões, sugestões e reclamações.**

**Só assim, ouvindo, conseguimos dar resposta às solicitações.**

**Isto implica um redobrado esforço de proximidade e presença.**

**Esse é hoje, foi no passado e será sempre, o nosso maior compromisso.**

**Aproximar pessoas.**

**Hoje mais que nunca, a autarquia tem que ser factor de desenvolvimento económico e social, promovendo mais a interacção, as parcerias, o diálogo, a criação de bem-estar social e facilitar o desenvolvimento económico.**



## ESTRATÉGIA GLOBAL DE ACÇÃO

Os aptos deste Executivo são sempre pensados, de forma directa ou indirecta, no âmbito de uma estratégia global definida no seu plano de actividades ou no decurso do mesmo, caso sejam introduzidos novos dados.

No âmbito do regime jurídico das autarquias locais (Lei n.º 75/2013), a Junta de Freguesia dispõe de atribuições designadamente nos seguintes domínios:

- a) Equipamento rural e urbano;
- b) Abastecimento público;
- c) Educação;
- d) Cultura, tempos livres e desporto;
- e) Cuidados primários de saúde;
- f) Acção social;
- g) Protecção civil;
- h) Ambiente e salubridade;
- i) Desenvolvimento;
- j) Ordenamento urbano e rural;
- k) Protecção da comunidade

A par do descrito, no âmbito da actividade esperada para o ciclo de gestão de 2016, a estratégia global de acção deste Executivo é a seguinte:

- ❖ Cumprir a Lei e as suas competências, as deliberações por si tomadas e pela Assembleia de Freguesia
- ❖ Assumir um poder de decisão com eficácia resolutiva, dentro das suas atribuições
- ❖ Manter um elevado nível de exigência na gestão da autarquia
- ❖ Reforçar a eficácia do controlo orçamental para que as contas espelhem com rigor, precisão e integridade o modo como são empregues os dinheiros públicos
- ❖ Garantir a prestação do serviço postal universal, tendo como principal finalidade a satisfação das necessidades dos cidadãos
- ❖ Garantir o acesso aos cuidados de saúde primários, tendo em atenção as circunstâncias económicas, financeiras e políticas do país
- ❖ Optimizar a eficácia da gestão através do aumento da eficiência na utilização de recursos e pela qualidade organizacional da prestação de serviços



- ❖ Melhorar a comunicação em ordem à prestação de um serviço público mais próximo do cidadão

Não obstante todo o cuidado colocado na preparação destas peças documentais, nada nos garante que as coisas vão seguir o seu previsível curso, face aos constrangimentos que, evidentemente, podem surgir.

As opções do plano e a proposta de orçamento apresentadas serão executadas integralmente, no contexto em que são concebidas e na sua própria dimensão.

Admite-se que existem situações que ninguém domina e, mesmo empregando todo o nosso saber, empenho e dedicação, podem existir factores que as influenciem ou até impeçam a sua realização.

Contudo, deixamos aqui o nosso compromisso de darmos o nosso melhor, disponibilidade e entrega, na prossecução dos nossos objectivos.

Foi sempre essa a nossa linha de orientação e a nossa firmeza em não ceder ao facilitismo, ao abandono ou recuo das nossas convicções.





## OBJETIVOS OPERACIONAIS PLURIANUAIS

O modelo de apresentação que utilizamos para elaborar e construir o Plano de Actividades, tendo como suporte o correspondente Orçamento, tem tido uma estrutura que obedece à reunião de temas, consignados na Lei e competência do Executivo, que consideramos, de todo, importantes no dia-a-dia dos Anhenses, procurando cultivar, fortalecer e promover uma imagem o mais próximo da realidade do que são as nossas preocupações, como fazemos a gestão dos problemas e desenvolvemos as ideias que criem valor, que acrescentem qualidade e promovam uma melhor qualidade de vida a todos.

### Abastecimento Público / Saneamento Básico

- ❖ Executar o saneamento, rede de água pública e águas pluviais na Travessa de S. Tiago, Rua de S. José e Rua Benemérito João Sampaio.
- ❖ Refazer a rede de águas pluviais na Rua das Lages, Travessa de Sendim e Avenida do Cruzeiro (Complexo Desportivo e Parque Escolar).
- ❖ Continuaremos a solicitar que se incluam em candidaturas dos SMSBVC os troços entre a Capela de S. João e a Travessa da Padela, Loteamento do Vitorino e Rua da Estrada Nova.

### Cuidados Primários de Saúde

- ❖ Continuar a garantir, na Extensão de Saúde, a prestação de cuidados primários de saúde à população em Vila Nova de Anha, reforçando, como prioridade, o serviço domiciliário.
- ❖ Promover e facilitar parcerias, para melhor oferta de serviços de Análises e Fisioterapia, como já está a acontecer.
- ❖ Dinamizar a participação voluntária da sociedade civil especializada na área do bem-estar e da saúde e bem-estar, no sentido da promoção de estilos de vida saudáveis – Promoção da Saúde e Prevenção da Doença, incentivando a prática desportiva e o lazer.
- ❖ Continuar a apoiar e promover o projecto “Vencer a Idade com Saúde”, promovido pela Junta de Freguesia com o apoio do Município.



---

### Proteção Civil / Ambiente e Salubridade

---

- ❖ Lançar a 2.ª fase da “Ecovia do Rodanho”, entre o Rodanho e a Amorosa.
- ❖ Continuar a melhoria das infra-estruturas (apoios de praia, estacionamento) que promovam a orla marítima de Vila Nova de Anha (Praia do Rodanho).
- ❖ Fomentar a conservação dos nossos espaços verdes (Ribeira de Anha) bem como toda a sua biodiversidade sempre com a colaboração da Associação de Caçadores, conforme projecto que esta Associação apresentou. (Projecto inserido no Geoparque do Litoral de Viana, sendo a Ribeira d’Anha, um dos 5 monumentos classificados)
- ❖ Participação na 2.ª fase da Classificação monumentos naturais do Geoparque do Litoral de Viana (Faro D’Anha)
- ❖ Vigiar e melhorar, se possível o circuito de recolha de lixo.
- ❖ Substituição dos actuais contentores por contentores mais amigos do ambiente e de maior capacidade.
- ❖ Melhorar o embelezamento e limpeza da freguesia.
- ❖ Recuperar os fontanários e lavadouros de Anha, nomeadamente o Rio do Fontão.

---

### Ação Social/Educação/Desporto

---

- ❖ Continuar a fomentar o transporte diário das crianças, dando uma resposta integrada às expectativas e necessidades dos seus encarregados de educação, continuando a alargar o âmbito de acção.
- ❖ Continuar a implementar e reforçar as formas de colaboração com os Estabelecimentos de Ensino (Creche, Jardim de Infância e Escolas EB 2/3 S.)
- ❖ Continuar a colaborar com o Centro Social e Paroquial em acções de índole de solidariedade social que promovam o bem-estar dos mais necessitados (Lar de Idosos, Centro de Dia e Centro de Actividades e Tempos Livres).
- ❖ Garantir a presença activa na Comissão Social Inter Freguesias (CSIF).
- ❖ Garantir o acesso à piscina e ginástica aos idosos.
- ❖ Continuar a apoiar o projecto da ADCA.
- ❖ Apoiar, promover e dinamizar a prova “Triângulo”.
- ❖ Apoiar, através de subsídio, provisionado no orçamento, as actividades das Associações.



---

*Cultura / Tempos Livres*

---

- ❖ Apoiar, como sempre o maior evento cultural de Vila Nova de Anha. As suas Festas.
- ❖ Desenvolver o Protocolo com a AMVNA para tornar a Escola dos Centenários, num grande pólo de desenvolvimento cultural e aprendizagem, fazendo dela o espaço de apoio às instituições/associações.
- ❖ Promover em conjunto com as Intuições, Exposições Temáticas.
- ❖ Continuar a apoiar as festas de Natal das associações/instituições/escolas e promover o ambiente natalício de forma a dinamizar o comércio local.
- ❖ Continuar a organizar a recepção dos Grupos de Janeiras na Junta de Freguesia.
- ❖ Continuar a organizar o curso de carnaval, em colaboração com os pais e associações.
- ❖ Continuar a colaborar na preparação da Semana Santa, desde o Centro Cívico aos lugares onde termina o Compasso Pascal.
- ❖ Continuar o sucesso e mais uma vez, promover a abertura de todas as capelas de Vila Nova de Anha, ornamentadas e com animação musical, na Quinta-feira Santa.
- ❖ Continuar a celebrar o dia 9 de Julho.
- ❖ Impulsionar a Feira das Associações, envolvendo o comércio local.
- ❖ Continuar a levar aos lugares da freguesia a Semana Cultural.
- ❖ Promover e apoiar as associações nas suas iniciativas, prestando apoio logístico.
- ❖ Continuar a investir no Caminho de Santiago, como referência cultural de Vila Nova de Anha.
- ❖ Divulgar a imagem do “nosso caminho” e fomentar o uso dos carimbos oficiais existentes de “Santiago de Anha”, em colaboração com a paróquia e comércio local.

---

*Equipamento Rural e Urbano  
Rede Viária/Iluminação Pública*

---

- ❖ Alargamento Rua da Padela, continuando a construção dos muros suporte.
- ❖ Refazer a pavimentação da Travessa da Padela.
- ❖ Concluir a abertura da Rua Nova.
- ❖ Colocação de duas paragens, como abrigo de passageiros, na Av. 9 Julho.
- ❖ Realizar obras de beneficiação na Rua da Bouça Nova.
- ❖ Pavimentar e proceder arranjo urbanístico da Avenida do Cruzeiro, fazendo a ligação entre o Complexo Desportivo, Rua Tanque do Mestre e o Lugar de Sendim.



---

## Ordenamento / Desenvolvimento Económico

---

- ❖ Dar visibilidade ao novo troço da Ciclovía que ficará concluída na Praia do Rodanho.
- ❖ Continuar a melhorar as condições de acessibilidade a espaços públicos para quem tem mais dificuldades de locomoção (deficientes, idosos), criando mais rampas de acesso e desníveis nos passeios, criando mais lugares reservados de estacionamento prioritário para deficientes.
- ❖ Promover a divulgação do Plano Director Municipal junto da população, informando e permitindo a todos um melhor conhecimento de “Quem”, “Como” e “O que” se pode fazer.
- ❖ Promover uma iniciativa que permita a reabilitação urbana com idênticas condições as ARU da cidade.

---

## Proteção Comunidade

---

- ❖ Voltar a realizar o Boletim Informativo da Freguesia de forma participada e para todas as Associações.
- ❖ Dinamizar e promover o bom trabalho voluntário à população, no que concerne à ajuda ao preenchimento de IRS, Reformas e Apoio Jurídico, na sede da junta.
- ❖ Incentivar a criação de comissões de lugares/moradores para que estas possam inventariar os problemas nas suas áreas e os comuniquem à junta de freguesia, fomentando a participação destes nas Assembleias de Freguesia, que tão bons resultados têm dado.
- ❖ Continuar a pressionar as entidades para a melhoria do sinal de acesso à internet, apesar dos resultados já obtidos na sua melhoria.
- ❖ Promover estágios e o desenvolvimento de estudos que registem e inventariem a história de Vila Nova de Anha.
- ❖ Continuar o trabalho, junto das entidades competentes, promovendo a extensão da rede de gás natural na freguesia.
- ❖ Continuar a apresentar candidaturas para melhor serviço ao cidadão (Reorganização Administrativa e Loja do Cidadão).



O Executivo da Junta de Freguesia temo como objectivo, com o presente documento, para além do cumprimento de uma obrigação legal, partilhar com os Anhenses uma antevisão e uma perspectiva, séria, real e o mais coerente e objectiva possível, que temos na gestão de um período de tempo que coincide com o ano civil.

Todavia, quem vive diariamente o pulsar deste Executivo, quem lhe sente os desafios e aceita os riscos que eles envolvem, sabe que não é possível, por muito grande que seja a sua vontade, transcrever para o papel a força que a todos anima de fazer o melhor e de dar o melhor à nossa comunidade.

O Plano Plurianual de Actividades e Orçamento, não pode, nem deve, ser entendido como documento hermético, sob pena de nos enredarmos em burocracias, perdendo capacidade de adaptação às evoluções que surjam, bem como às adversidades com que nos deparamos.

Este Executivo tem apresentado uma visão, um pensamento e disponibilidade para continuar a dar a esta Vila o que entendemos como melhor para todos, dentro do que nos é possível.

Naturalmente que estamos sempre disponíveis para fazer alterações de rumo, percurso e de prioridades, desde que elas se mostrem mais vantajosas para o bem comum.

Mudarmos, com fundamento e justificação, é factor de dinâmica, de crescimento e de não comodismo, pelo que todos os contributos, sugestões, reparos e opiniões, são bem-vindos.

Queremos sempre o melhor para a população de Vila Nova de Anha, para a criação de valor para as suas instituições, para a promoção do seu bom nome, prosseguindo sempre o interesse público.

Apresentamos assim, com essa convicção, o Plano Plurianual de Actividades para 2017, que tem o suporte de execução no orçamento que a seguir se apresenta.



ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL

Para cumprimento do disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, revista pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, no n.º 2, alínea a) do art.º 34.º, é proposto para aprovação da Assembleia de Freguesia, as opções do plano plurianual e a proposta do orçamento, para o ano de 2017.

Face aos compromissos assumidos para o ano de 2017, entre este Executivo e a Câmara Municipal, este orçamento vê a sua dotação ligeiramente aumentada, nomeadamente, no capítulo das receitas de capital.

No que concerne aos débitos de algumas entidades, cuja dimensão associada às expectativas da sua liquidação, aconselham, a nosso ver, dotar as respectivas rubricas com os valores que efectivamente se perspectiva venham a ser liquidados durante a Gerência em apreço.

Continua a ser apanágio deste Executivo o controlo das contas públicas e a monitorização da execução orçamental, no sentido da redução da dívida pública, continuando a predominar uma atitude de prudência e de resiliência.

É com consciência construtiva e de boa-fé que pensamos estar perante um plano de actividades e orçamento credível, ao serviço dos Anhenses e que pensamos materializar desta forma:

- O Plano Plurianual de Actividades e Orçamento reflecte um aumento da dotação orçamental de 24,96%, face à dotação orçamental de 2016.
- O montante global do orçamento das receitas e despesas passa de 158.921,50€ para 198.594,00€, face à dotação de 2016.

Receita Previsional - Estrutura da Receita:

Capítulos	Previsão	Peso
<b>Receitas Correntes</b>	<b>148.505,28 €</b>	<b>74,78%</b>
01 Impostos Diretos	3.000,00 €	1,51%
04 Taxas, Multas e outras Penalidades	10.930,00 €	5,50%
06 Transferências Correntes	127.475,28 €	64,19%
07 Venda de bens e serviços correntes	5.700,00 €	2,87%
08 Outras Receitas Correntes	1.400,00 €	0,70%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>50.088,72 €</b>	<b>25,22%</b>
10 Transferências de Capital	49.288,72 €	24,82%
13 Outras Receitas de Capital	800,00 €	0,40%
<b>Total da Receita</b>	<b>198.594,00 €</b>	<b>100,00%</b>



Atendendo à natureza, ressalta, antes de tudo, o predomínio da receita corrente. De facto, o seu valor representa 74,78% da receita total orçada, contra os 25,22% da receita de capital.

De entre as receitas correntes o grupo que predomina é o das transferências correntes, ou seja, Fundo de Financiamento das Freguesias e do Poder Local, que regista um acréscimo de 4,68%, face à dotação de 2016.

De realçar o peso que as transferências de capital assumem no total da receita, representando 24,82% do seu valor. Aqui estão vertidos todos os protocolos assumidos com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, para o ano de 2017.

As restantes rubricas assumem no cômputo do orçamento global um carácter menos estruturante.

Na estrutura da receita facilmente se depreende o quão dependente do poder local está o orçamento desta autarquia. À receita alheia está acometida a maior parcela dos fundos previstos para o ano em apreço, ou seja, 89% dos fundos da receita total orçada estão enquadrados nesta categoria.

No que às transferências respeita, tendo já sido feita uma referência aos protocolos assumidos, importa referir que os valores que ora se consideram tomaram como base os valores inscritos na proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2017. Os montantes são os que se apresentam no quadro seguinte:

<b>Transferências Correntes</b>	<b>127.475,28 €</b>
<b>Poder Central - FFF</b>	39.738,00 €
<b>Poder Local - Câmara Municipal</b>	87.737,28 €
<b>Transferências de Capital</b>	<b>50.088,72 €</b>

Despesa Previsional - Estrutura da Despesa:

Capítulos	Previsão	Peso
<b>Despesas Correntes</b>	<b>142.447,00 €</b>	<b>71,73%</b>
01 Despesas com Pessoal	108.990,40 €	54,88%
02 Aquisição de Bens e Serviços	20.856,60 €	10,50%
05 Subsídios	2.000,00 €	1,01%
06 Outras Despesas Correntes	10.600,00 €	5,34%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>56.147,00 €</b>	<b>28,27%</b>
07 Aquisição de Bens de Capital	56.147,00 €	28,27%
<b>Total da Despesa</b>	<b>198.594,00 €</b>	<b>100,00%</b>



A previsão da despesa para 2017 resulta da consideração das obrigações que transitam para esta gerência, a que crescem, naturalmente, as despesas obrigatórias de funcionamento, bem como as opções estrategicamente relevantes.

O quadro anterior revela uma presença maioritária das despesas correntes, com uma percentagem de 71,73% no valor global da despesa. O investimento directo, cerca de 56.000€, tem um peso relativo de 28,27% no conjunto da despesa global.

No que respeita à componente da despesa de funcionamento, sobressaem dois grupos, as despesas com pessoal e as aquisições de bens e serviços correntes, representando no seu conjunto 65,38% da despesa. Os restantes itens da despesa corrente absorvem claramente menos recursos.

O princípio do equilíbrio orçamental determina que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes, o que se verifica neste orçamento ao propor-se uma receita corrente de 148.505,28€ e uma despesa corrente de 142.447,00€.

## Resumo do orçamento

### Dotações Iniciais do Ano 2017

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	148.505,28 €	Correntes	142.447,00 €
De capital	50.088,72 €	De capital	56.147,00 €
<b>Total Geral</b>	<b>198.594,00 €</b>	<b>Total Geral</b>	<b>198.594,00 €</b>





## Resumo detalhado das Receitas e das Despesas

Código	RECEITAS CORRENTES	Montante
<b>1</b>	<b>Impostos Directos</b>	
10202	Imposto Municipal sobre Imóveis	<b>3.000,00 €</b>
<b>4</b>	<b>Taxas, Multas e outras Penalidades</b>	
4012304	Canídeos	650,00 €
4012313	Atestados, Declarações, Certidões	1.700,00 €
4012314	Autenticações	80,00 €
4012315	Cemitério	8.500,00 €
	<b>Sub-Total</b>	<b>10.930,00 €</b>
<b>6</b>	<b>Transferências Correntes</b>	
6030104	FFF	39.738,00 €
6050101	Melhoramentos e Inertes	42.794,78 €
605010202	Reparações	5.620,00 €
6050103	Limpeza de caminhos municipais	4.653,50 €
6050104	Espaços verdes	6.800,00 €
6050105	Época balnear	25.669,00 €
6050199	Outras	2.200,00 €
	<b>Sub-Total</b>	<b>127.475,28 €</b>
<b>7</b>	<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	
702090301	Transportes Escolares	4.500,00 €
7020999	Outros	1.200,00 €
	<b>Sub-Total</b>	<b>5.700,00 €</b>
<b>8</b>	<b>Outras Receitas Correntes</b>	
8019999	Diversas	<b>1.400,00 €</b>
<b>10</b>	<b>Transferências de Capital</b>	
10050101	Instalações desportivas, recreativas e sociais	6.500,00 €
10050102	Rede viária municipal e vicinal	39.788,72 €
10050199	Outras	3.000,00 €
	<b>Sub-Total</b>	<b>49.288,72 €</b>
<b>13</b>	<b>Outras Receitas de Capital</b>	
130199	Outras	<b>800,00 €</b>
	<b>Total do Orçamento da Receita</b>	<b>198.594,00 €</b>



<b>Código</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>Montante</b>
<b>1</b>	<b>Despesas com Pessoal</b>	
10101	Titulares de órgãos de soberania e membros	25.005,00 €
1010401	Pessoal em funções a contrato	29.958,00 €
1010601	Pessoal em funções a termo	10.883,00 €
10107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	1.800,00 €
10109	Pessoal em qualquer outra situação	7.000,00 €
10113	Subsídio de Refeição	5.966,40 €
10114	Subsídio de férias e de Natal	6.130,50 €
10204	Ajudas de custo	50,00 €
10301	Encargos com saúde	150,00 €
1030501	Assistência na Doença dos funcionários	100,00 €
103050201	Caixa Geral de Aposentações	3.400,00 €
103050202	Segurança Social	16.955,00 €
1030901	Seguros de acidentes no trabalho e doenças	1.592,50 €
	<b>Sub-Total</b>	<b>108.990,40 €</b>
<b>2</b>	<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	
2010201	Gasolina	550,00 €
2010202	Gasóleo	3.500,00 €
2010299	Outros	100,00 €
20104	Limpeza e higiene	2.261,60 €
20108	Material de escritório	375,00 €
20114	Outro material - Peças	80,00 €
20121	Outros Bens	400,00 €
202010101	Electricidade Sede Junta	1.000,00 €
202010102	Electricidade Capela do Repouso	500,00 €
202010103	Electricidade Escola dos Centenários	350,00 €
202010201	Água Sede Junta	250,00 €
202010202	Água Cemitério	630,00 €
2020301	Pequenas reparações e conservações	5.100,00 €
202090101	Telefone	300,00 €
202090102	Telemóveis	160,00 €
202090103	Internet	800,00 €
2021202	Seguro Tractor e reboque	110,00 €
2021203	Seguro Nissan	250,00 €
2021204	Seguro Renault - mini-bus	440,00 €
20214	Estudos, pareceres, projectos	2.000,00 €
20217	Publicidade	1.200,00 €
20219	Assistência Técnica	500,00 €
	<b>Sub-Total</b>	<b>20.856,60 €</b>
<b>5</b>	<b>Subsídios</b>	
5010102	Outras	2.000,00 €



<b>6</b>	<b>Outras Despesas Correntes</b>	
60201	Impostos e taxas	500,00 €
6020305	Outras	10.100,00 €
	<b>Sub-Total</b>	<b>10.600,00 €</b>
<b>7</b>	<b>Aquisição de Bens de Capital</b>	
7010203	Reparação e beneficiação	1.500,00 €
7010401	Viadutos, arruamentos e obras	22.000,00 €
7010404	Iluminação Pública	1.497,00 €
7010405	Parques e Jardins	1.000,00 €
7010406	Instalações desportivas e recreativas	2.500,00 €
7010408	Viação rural	23.700,00 €
7010409	Sinalização e trânsito	200,00 €
7010412	Cemitérios	2.700,00 €
7010413	Outros	450,00 €
70111	Ferramentas e utensílios	600,00 €
	<b>Sub-Total</b>	<b>56.147,00 €</b>
	<b>Total do Orçamento da Despesa</b>	<b>198.594,00 €</b>

<b>ÓRGÃO EXECUTIVO</b>	<b>ÓRGÃO DELIBERATIVO</b>
<b>Em 28 de Outubro de 2016</b>	<b>Em 27 de Dezembro de 2016</b>

